



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

O boletim de Comércio Exterior deste mês traz a evolução das exportações, das importações e do saldo da balança comercial do Brasil, do estado de São Paulo e da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) entre Jan./2011 e Jul./2017. Os dados, apresentados no acumulado em 12 meses e ajustados pelo índice americano de preços ao consumidor (CPI), são da plataforma AliceWeb, mantida pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Nas Figuras, o saldo da balança comercial está no eixo esquerdo e os valores das exportações e das importações estão dispostos no eixo direito.

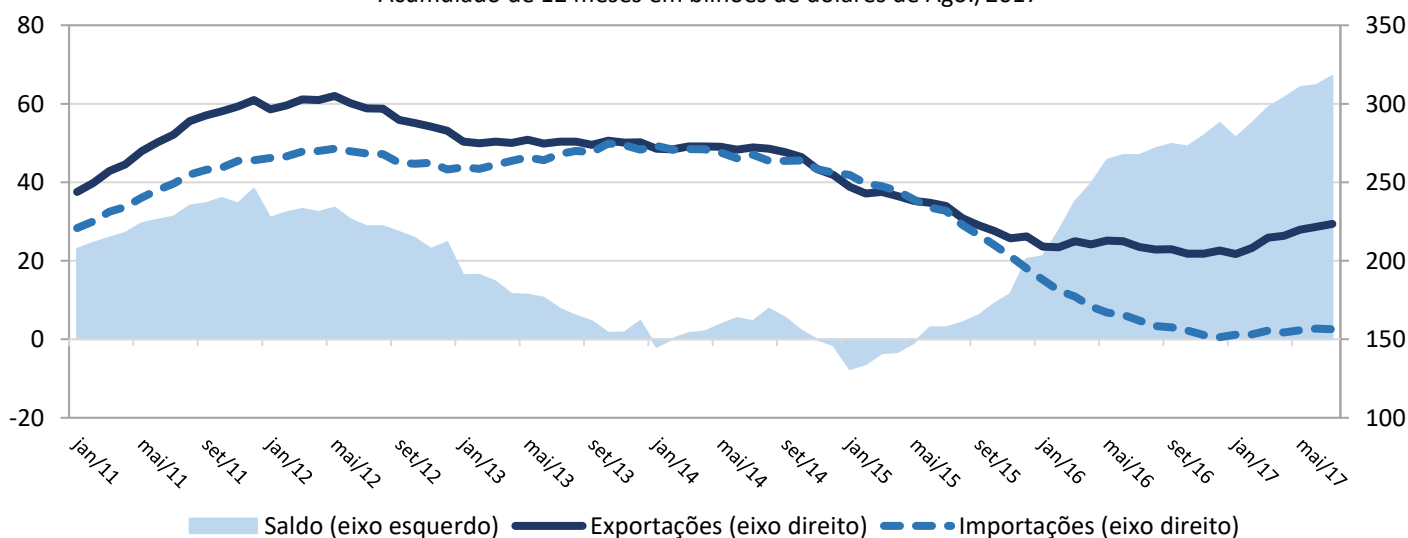
O valor das exportações brasileiras, impulsionado pelo aumento do preço de commodities como soja, açúcar, petróleo e minérios de ferro, vêm apresentando alta desde Jan./2017. Automóveis de passageiros foi outro item que contribuiu significativamente para a alta do valor exportado pelo país. Em Jul./2017, as exportações superaram a marca de 223 bilhões de dólares, conforme observado na Figura 1.

O valor das importações brasileiras, por sua vez, que apresentava tendência de queda desde Set./2013, se estabilizou em Jan./2017 e registrou 156 bilhões de dólares, em Jul./2017. A redução, de aproximadamente 114 bilhões de dólares em termos reais, entre o início da trajetória de queda do valor importado e o período atual, é decorrente da recessão econômica do país que levou a uma redução de itens importados.

O saldo da balança comercial mantém a trajetória de ascensão desde Jan./2015, tendo registrado a expressiva marca de 67 bilhões de dólares em Jul./2017, maior valor da série histórica. Tal fenômeno pode ser explicado pelos seguintes fatores: (i) forte aumento das exportações, fruto tanto do fator quantidade (safra recorde, por exemplo) quanto da variação positiva dos preços dos itens exportados pelos países; (ii) forte redução das importações decorrente da crise econômica brasileira; (iii) movimento cambial nominal e real efetivo que contribuiu para o aumento das exportações e diminuição das importações a partir de Set./2015 (Figura 2).

Figura 2: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial – Brasil

Acumulado de 12 meses em bilhões de dólares de Ago./2017



Fonte: AliceWeb. Período: Jan./2011 a Jul./2017. Deflator: CPI.

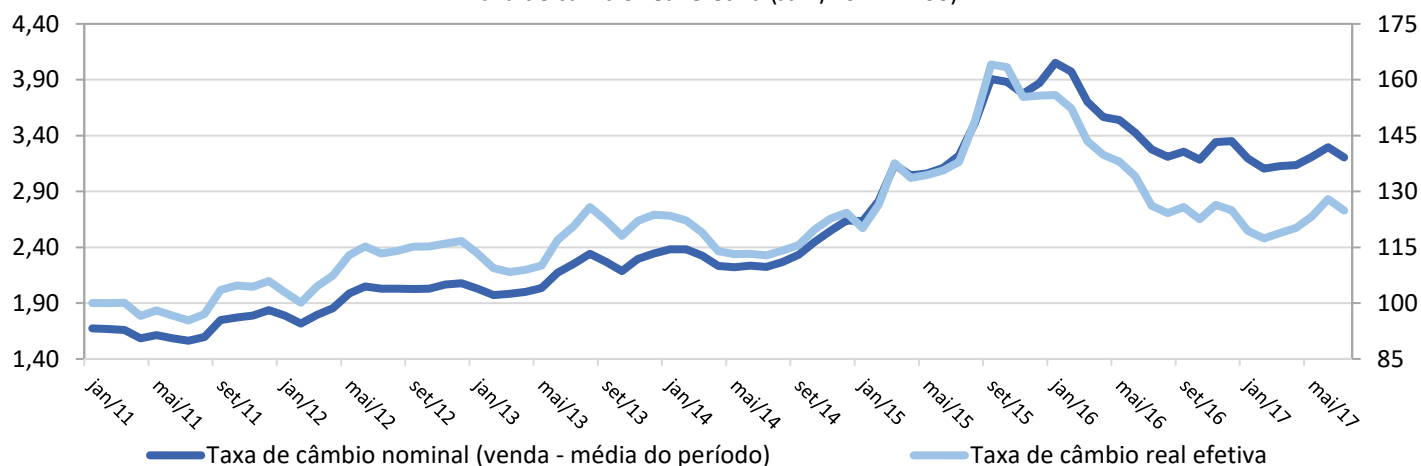


Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras**Figura 2: Taxas de câmbio nominal e real efetiva**

Taxa de câmbio real efetiva (Jan./2011 = 100)



Fonte: Banco Central do Brasil (nominal) e Bank for International Settlements (real efetivo). Período: Jan./2011 a Jul./2017.

Na Figura 3 está a evolução do valor das exportações, das importações e o saldo da balança comercial do estado de São Paulo. No período, o valor exportado reduziu em cerca de 25%, passando de 70 bilhões, em 2012, para 53 bilhões de dólares, em julho de 2017. O valor importado passou de um patamar de 102 bilhões de dólares, em Abr./2014, para 58 bilhões de dólares, em Jul./2017.

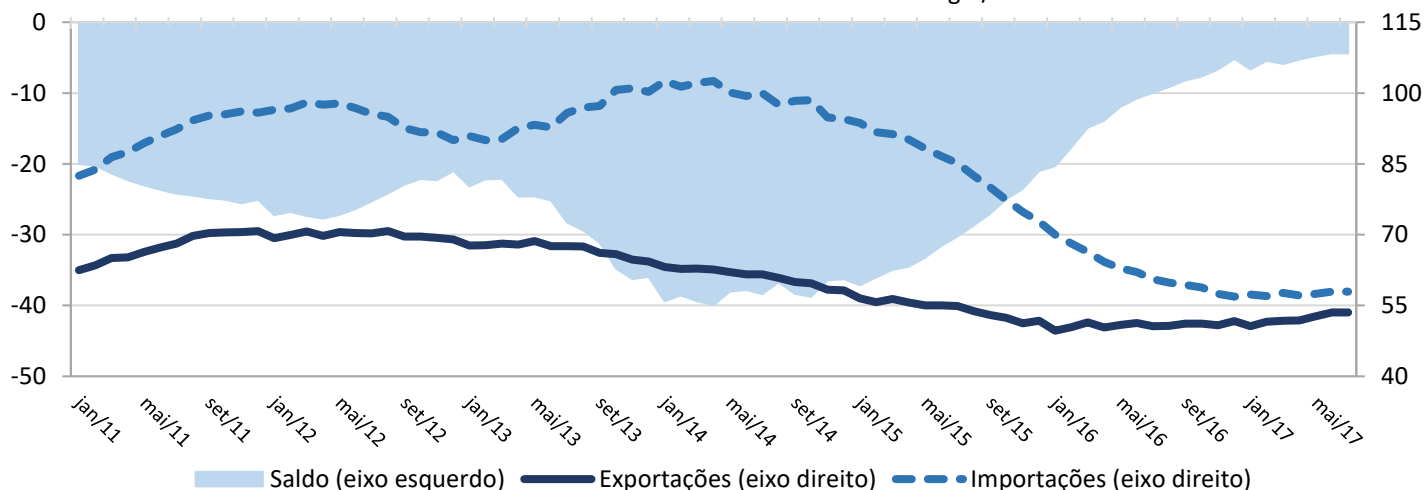
O declínio das importações do estado de São Paulo, nos últimos anos, é justificado pela crise

econômica. Entretanto, nota-se que tanto as importações quanto as exportações subiram nos últimos três meses, indicando reversão ao que acontecia até então.

Por fim, cabe destacar que, no período analisado, a participação do estado de São Paulo no valor das exportações brasileiras oscilou entre 22% e 26%, enquanto a participação no valor importado variou entre 34% e 38%, o que mostra a importância do estado no comércio exterior brasileiro.

Figura 3: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial – estado de São Paulo

Acumulado de 12 meses em bilhões de dólares de Ago./2017



Fonte: AliceWeb. Período: Jan./2011 a Jul./2017. Deflator: CPI.



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

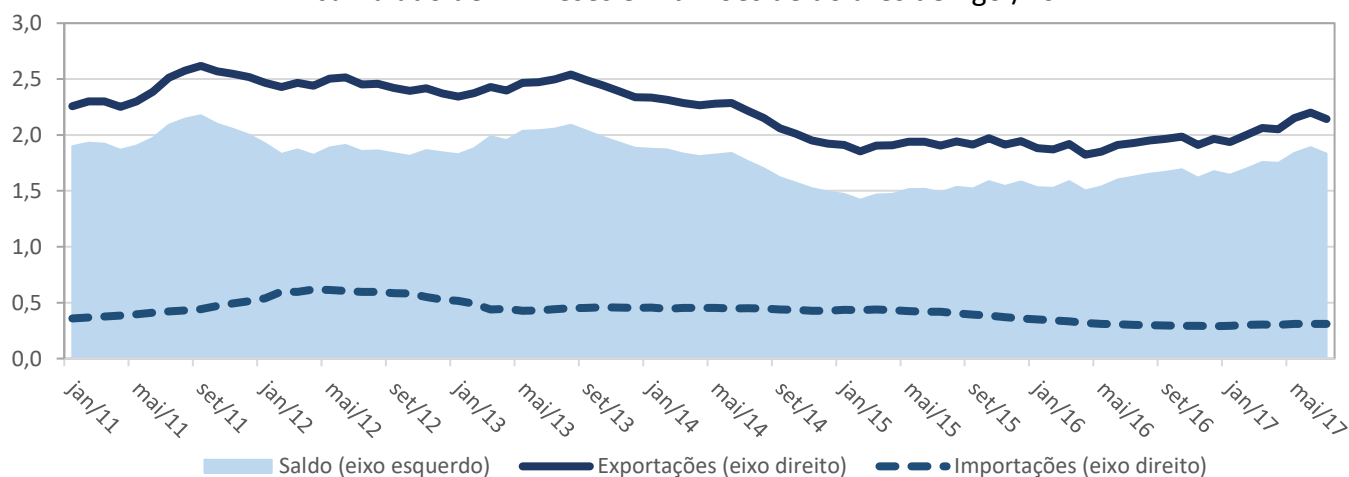
As evoluções dos valores exportado, importado e do saldo comercial da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) são exibidos na Figura 4. Nela, nota-se que o valor das importações apresentou queda de cerca de 50% entre Abr./2012 e Jul./2017, saindo de 618 milhões para 310 milhões de dólares, em termos reais.

Com a queda das exportações, a partir de 2013, ocorreu uma redução no saldo da balança comercial da região. Todavia, desde Jan./2015, o saldo exhibe trajetória ascendente, tendo passado de

1,47 bilhões de dólares, naquela data, para 1,83 bilhões de dólares, em Jul./2017 – um incremento real de 24,5%.

A balança comercial da RMRP é positiva, em grande medida, devido às exportações de açúcar da região, que acumula saldos comerciais positivos ao longo dos anos analisados. Por outro lado, Ribeirão Preto é responsável por cerca de metade das importações da RMRP, contando com saldos comerciais negativos ao longo do tempo.

Figura 4: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial – Região Metrop. Rib. Preto
Acumulado de 12 meses em bilhões de dólares de Ago./2017



Fonte: AliceWeb. Período: Jan./2011 a Jul./2017. Deflator: CPI.